

## Discurso

### Discurso

“Estou feliz por estar hoje com vocês num evento que entrará para a história como a maior demonstração pela liberdade na história de nosso país.

Há cem anos, um grande americano, sob cuja simbólica sombra nos encontramos, assinou a Proclamação da Emancipação. Esse decreto fundamental foi como um grande raio de luz de esperança para milhões de escravos negros que tinham sido marcados a ferro nas chamas de uma vergonhosa injustiça. Veio como uma aurora feliz para pôr fim à longa noite de cativo.

Mas, cem anos mais tarde, devemos encarar a trágica realidade de que o negro ainda não é livre. Cem anos mais tarde, a vida do negro está ainda infelizmente dilacerada pelas algemas da segregação e pelas correntes da discriminação.

[...]

[...] Agora é hora de transformar a justiça em realidade para todos os filhos de Deus.

Seria fatal para a nação não levar a sério a urgência desse momento. Esse verão sufocante da insatisfação legítima do negro não passará até que chegue o revigorante outono da liberdade e igualdade. [...]

Não haverá nem descanso nem tranquilidade na América até o negro adquirir seus direitos como cidadão. [...]

[...]

Digo-lhes hoje, meus amigos, que, apesar das dificuldades e frustrações do momento, eu ainda tenho um sonho. É um sonho profundamente enraizado no sonho americano.

Eu tenho um sonho que um dia essa nação levantar-se-á e viverá o verdadeiro significado da sua crença: “Consideramos essas verdades como autoevidentes que todos os homens são criados iguais.”

[...]

Eu tenho um sonho que meus quatro pequenos filhos um dia viverão em uma nação onde não serão julgados pela cor da pele, mas pelo conteúdo do seu caráter. Eu tenho um sonho hoje.

[...]

E quando isso acontecer, quando permitirmos que a liberdade ressoe, quando a deixarmos ressoar de cada vila e cada lugar, de cada estado e cada cidade, seremos capazes de fazer chegar mais rápido o dia em que todos os filhos de Deus, negros e brancos, judeus e gentios, protestantes e católicos, poderão dar-se as mãos e cantar as palavras da antiga canção espiritual negra:

Finalmente livres! Finalmente livres!

Graças a Deus Todo Poderoso, somos livres, finalmente.”

CONFIRA a tradução na íntegra do discurso feito por Martin Luther King há 50 anos. **A Notícia**, 27 ago. 2013. Disponível em: <<http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/mundo/noticia/2013/08/confira-a-traducao-na-integra-do-discurso-feito-por-martin-luther-king-ha-50-anos-4248603.html>>. Acesso em: 24 jul. 2017.

1. Após ler o texto, responda ao que se pede.
  - a) Esse discurso foi proferido por Martin Luther King Jr. em 1963. Você sabe quem foi esse homem e qual o seu papel na sociedade estadunidense da segunda metade do século passado?  


---

  


---

  


---
  - b) Qual a relação desse posicionamento ideológico do autor do texto com o discurso que produziu?  


---

  


---

  


---
  
2. Ainda pensando na fala de Martin Luther King Jr., além de uma clara manifestação de sua forma de pensamento, qual outra intenção reside nesse discurso?  


---

  


---

  


---
  
3. Discursos são proferidos em diferentes ocasiões. Dê exemplos de situações que sejam necessárias essa exposição discursiva.



O discurso é um gênero textual fundamentalmente oral, que pode ser transcrito, isto é, copiado por escrito – como no exemplo apresentado.

Por meio da fala, um orador transmite uma mensagem para um público ouvinte. Assim, o caráter do discurso é, primeiramente, expositivo.

Seu outro objetivo, contudo, é de convencer o público a concordar com as ideias expostas. Para isso, o orador faz uso de diversos recursos, como comparações, frases de efeito, metáforas etc., buscando comover e motivar quem o escuta.

Agora, a sua tarefa será elaborar um discurso de formatura.

### Passo a passo da produção do texto

- O discurso que você irá elaborar será curto, com apenas três parágrafos.
- Pense e anote algumas ideias que sejam pertinentes a essa situação. Recorrer à memória é um exemplo de direcionamento que seu texto pode tomar como base, lembrando o tempo passado com os colegas sobre o aprendizado que tiveram juntos.
- Também é interessante abordar em seu discurso o que se espera das experiências futuras.
- Procure e anote frases de autores famosos a respeito do tema de seu discurso.
- Rascunhe seu texto, pensando em seu público-alvo, no caso, seus colegas de classe.
- Coloque exemplos e faça comparações (como no discurso lido).
- O texto pode estar em primeira pessoa.
- Apesar de ser um texto fundamentalmente oral, é imprescindível o uso de uma linguagem formal em sua formulação.
- Antes de passar o texto a limpo, faça a revisão.

## Avaliando o texto

- A linguagem está na norma-padrão?
- O texto escrito pode ser compreendido quando lido?
- Ele tem recursos discursivos, isto é, elementos que interessam, comovem e/ou convencem o leitor – como exemplos, comparações, metáforas?
- O tema do discurso é formatura?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao (à) professor(a).



## Discurso

### Respostas

- a) Martin Luther King Jr. foi um pastor protestante e ativista político estadunidense, tido como a figura central na defesa dos direitos civis dos negros em seu país, em um período no qual a sociedade se encontrava extremamente segregada e sob fortes políticas de cunho racista.

b) A relação entre o posicionamento ideológico do orador e seu discurso se dá por meio das opiniões do autor acerca da segregação racial e de seu desejo de uma sociedade igualitária.
- A intenção de seu discurso, no caso, é de exposição de uma ideia e busca de convencimento do público. Grande parte dos discursos têm o mesmo intuito.
- Os exemplos atribuídos pelos alunos devem girar em torno de celebrações, posse de figuras públicas, cerimônias de formatura, inaugurações de lojas etc.

Grade sugestiva de correção		
Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do tipo de texto trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que se distanciarem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentarem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). Sugere-se não aplicar desconto na pontuação caso o gênero textual trabalhado permita uso de variantes linguísticas diferentes da norma-padrão.	

#### Diretor editorial

Lauri Cericato

#### Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

#### Autora

Ana Maria Latgé

#### Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

#### Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

#### Gerente de produção editorial

Mariana Milani

#### Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

#### Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

#### Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

#### Preparadora

Mônica Di Giacomo

#### Revisoras

Grace Mosquera Clemente

#### Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

#### Gerente de arte

Ricardo Borges

#### Coordenadora de arte

Daniela Máximo

#### Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

#### Editor de arte

Francisco Lavorini

#### Diagramador

Rafael Ribeiro